

Samba e Identidade:

Valorizando a Cultura Negra em Vila Aliança

Mariana de Araújo Castro
Mariana.dcastro@rioeduca.net

RESUMO

O projeto realizado no bairro de Vila Aliança teve como objetivo explorar a relação entre identidade cultural e espaço local, envolvendo as crianças em atividades artísticas e culturais. Inicialmente, elas criaram uma maquete do bairro utilizando materiais recicláveis, representando comércios e áreas significativas, fortalecendo o vínculo com sua comunidade.

A etapa seguinte introduziu o samba como tema central, relacionando-o à identidade negra e à história de resistência das favelas. As crianças ouviram sambas clássicos e contemporâneos, como "Não Deixe o Samba Morrer", e participaram de momentos de interpretação e reflexão coletiva. Foram apresentadas figuras históricas do samba, como Cartola, Dona Ivone Lara e Jorge Aragão, e discutidas as diferenças entre sambas tradicionais e samba-enredo, além da simbologia das bandeiras das escolas de samba.

Na fase prática, elas confeccionaram bandeiras que refletissem sua visão sobre a identidade local. O projeto culminou em uma dramatização sobre as raízes africanas do samba e sua importância cultural, seguida de uma roda de samba comunitária. A iniciativa contou com a participação de líderes locais e personalidades, além de exposições fotográficas que destacaram as crianças como protagonistas de suas histórias.

Palavras-chave: Samba, Identidade cultural, Comunidade

OBJETIVO GERAL

Este projeto visa valorizar a cultura negra na favela de Vila Aliança, destacando a importância do samba como elemento fundamental da identidade da comunidade. Por meio de atividades interativas e educativas, buscamos conectar as crianças com a história do samba, com as personalidades negras locais e com a importância do bairro na construção de uma cultura rica e resistente. O projeto também promoveu o protagonismo das infâncias e o fortalecimento do pertencimento cultural por meio da música, arte e história.

REGISTRO DA PRÁTICA

A primeira etapa do projeto envolveu a construção de uma representação artística do bairro de Vila Aliança, com ênfase nos comércios locais e nas áreas de importância para as crianças. Utilizando materiais recicláveis, as crianças criaram elementos como praças, casas, lojas, bares, farmácias, padarias, açougues, ONGs e o mercado local, destacando os marcos importantes do bairro. Além disso, essa atividade as envolveu com o espaço em que vivem, reforçando a importância do local na formação de sua identidade e cultura.



Em seguida, as crianças deram "rostos" a essa representação. Com o objetivo de valorizar as figuras locais e promover representatividade, convidamos personalidades da comunidade para compartilhar suas experiências e vivências. Entre os convidados estiveram: Binho Cultura, Franklin, diretor da ONG Craques da Vida, e os ex-alunos e jogadores de futebol Marlon Santos e Andrey Santos. Em paralelo, realizamos uma exposição fotográfica com imagens dessas personalidades e líderes locais da Vila Aliança, além de uma exposição com fotografias das nossas crianças, para que se percebessem como protagonistas de sua história e de sua comunidade.



A terceira etapa do projeto focou na inter-relação entre o samba e a identidade negra. Assim como o samba nasceu em espaços como os morros, sendo uma maneira dos negros expressarem suas experiências de vida, alegrias, sofrimentos e resistência, a favela de Vila Aliança tem uma história marcada pela luta por direitos e resistência. Foi proposto que as crianças ouvissem sambas clássicos e contemporâneos, com a música "Não Deixe o Samba Morrer" como ponto de partida para uma atividade especial com as crianças e toda a comunidade escolar.

Após ouvir a música, foi proposto um momento de expressão, no qual as crianças falaram sobre o que sentem ao ouvir o samba, onde a música se passa, qual principal mensagem, e como ela impacta nossas vidas, criando um espaço para a interpretação pessoal e coletiva da canção.

Além da música interpretada por Alcione, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer, por meio de painéis, vídeos e relatos, sambistas negros importantes da história, como Cartola, Candeia, Dona Ivone Lara, Jovelina, Zeca Pagodinho, Arlindo Cruz, Jorge Aragão e o atual sambista Thiaguinho.



Como a música fala sobre o carnaval, as crianças foram levadas a perceber as diferenças entre os sambas ouvidos até então e o samba-enredo das escolas de samba. Elas conheceram as bandeiras das escolas do grupo especial do Rio de Janeiro, visualizaram desfiles das escolas próximas à nossa comunidade, dialogamos sobre a simbologia por trás do pavilhão da escola (bandeira) como uma forma de identidade e união dentro da comunidade de samba, representando o orgulho e o legado de uma escola.

Em seguida, as crianças participaram de uma oficina de confecção de bandeiras, onde cada uma pode criar a sua própria bandeira, com cores e símbolos que representassem sua visão sobre a identidade de Vila Aliança, aproximando-se da simbologia e do espírito de coletividade das escolas de samba.



A etapa final do projeto deu veracidade ao ditado popular "Tudo acaba em samba". Realizamos uma dramatização para toda a comunidade escolar, na qual explicamos como o samba se desenvolveu nas comunidades negras, suas influências africanas e sua relação com as manifestações de resistência cultural nas favelas. A música "Samba Não Deixe Morrer" foi o tema central. A dramatização se encerrou convidando toda a comunidade escolar presente a participar de uma grande roda de samba, onde cantaram e dançaram juntos, celebrando a continuidade da tradição do samba e da cultura negra na favela de Vila Aliança.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto "Samba e Identidade: Valorizando a Cultura Negra em Vila Aliança" teve como objetivo principal proporcionar uma vivência enriquecedora que una arte, história e identidade, ressaltando a importância do samba como patrimônio cultural da população negra. Através das atividades descritas, os participantes tiveram a oportunidade de refletir sobre sua cultura, reconhecer as personalidades locais que contribuem para o fortalecimento da identidade comunitária e se envolver ativamente em práticas culturais que celebram a resistência e a união. Este projeto é uma celebração da cultura negra e do legado do samba, com foco na educação, na preservação da memória e no fortalecimento da autoestima da comunidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003. D.O.U. de 10 de janeiro de 2003.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC, 2004

BRASIL. Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº. 10.639/03. Brasília: MEC/SECAD, 2005a

VARGAS, João H. Costa. *A música e o mito das favelas cariocas*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2005.